

INTERPRETAÇÕES DAS DIRETRIZES INSTITUCIONAIS E A PRÁTICA NAS AULAS DE ARTE NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO COLÉGIO MUNICIPAL PELOTENSE - RS

Rodrigo Merenda Puerto¹; Marco Aurélio da Cruz Souza²

¹Universidade Federal de Pelotas – merendapuertorodrigo@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – marcoaurelio.souzamarco@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este resumo expandido nasce da proposta de dissertação do Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal de Pelotas, vinculado a linha de pesquisa Educação em Artes e Processos de Formação Estética, no projeto de pesquisa intitulado: Mediação cultural, educação estética e processos educacionais em arte, realizada no grupo de pesquisa Arte e Estética na Educação (FURB/UFPel).

A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional é que são criadas políticas e diretrizes educacionais para a organização dos sistemas educacionais nacional, estaduais e municipais bem como para a orientação das práticas pedagógicas e projetos de ensino desenvolvidos nas salas de aula da educação básica brasileira. A Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018) é o documento nacional de caráter obrigatório a ser seguido por todos os profissionais da educação. No campo da Arte, enquanto componente curricular obrigatório a ser ensinado na escola, também está definido quais são as competências, habilidades e procedimentos comuns às diferentes linguagens artísticas (Brasil, 1996). Nesse sentido, este estudo pretende analisar como os professores em formação de cada uma das quatro linguagens artísticas que atuam na educação básica (artes visuais, dança, música e teatro) têm interpretado tais diretrizes e desenvolvido suas propostas pedagógicas na escola. Para tal, pretende-se olhar para a experiência do programa de Residência Pedagógica Núcleo Arte da Universidade Federal de Pelotas (2022-2024), que trabalha com um coletivo formado por professores orientadores da universidade (dança e música), professores preceptores da educação básica (dança e música) e residentes que são estudantes de cursos de licenciaturas das quatro linguagens artísticas. O programa tem o objetivo de aprimorar a formação inicial de licenciandos da UFPel, ao planejar atividades de ensino, por meio de estudos e ações que estimulem a articulação entre a teoria e a prática, promovendo a imersão do licenciando nas escolas das redes públicas de Educação Básica, no diálogo com Preceptores e Docentes Orientadores. Está organizado em três módulos de seis meses cada, onde o projeto do núcleo arte provê carga horária para estudo, regência, planejamento, pesquisa e o desenvolvimento de trabalho no Ensino fundamental e médio em escolas de Pelotas - RS.

Quinzenalmente, todo o coletivo se reúne para estudar as legislações, diretrizes e documentos educacionais, realizar leituras coletivas, experimentações artísticas e práticas alinhadas com reflexões sobre a docência. Intercalando com estes encontros, pequenos grupos de trabalho foram formados com um preceptor e cinco residentes para promover discussões e definições de propostas interdisciplinares para serem levadas à sala de aula. Nesse resumo expandido o foco das reflexões está no trabalho desenvolvido no Colégio Pelotense. Ao finalizar o

módulo 2 do programa, entendemos que é fundamental avaliar o processos e desenvolver um trabalho sobre como cada participante desse grupo tem desenvolvido suas propostas práticas de sala aula, embasados pelas discussões realizadas a partir das mesmas diretrizes estabelecidas, numa perspectiva de retroalimentação enquanto formação continuada, no diálogo entre estudantes em formação, professores e professoras da educação básica com a universidade.

As questões fundamentais para esse trabalho são investigar como o discurso da Base Nacional Comum Curricular é transformado em proposta pedagógica prática pelos licenciandos residentes do programa de Residência Pedagógica do Núcleo Arte da UFPel numa perspectiva interdisciplinar entre as quatro linguagens artísticas desenvolvidas no Colégio Municipal Pelotense, Pelotas – RS.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa é um recorte da pesquisa desenvolvida no mestrado em Artes da UFPel intitulada “Interpretações das Diretrizes Curriculares e os reflexos nas aulas de Artes” e utiliza uma abordagem qualitativa para a realização da análise dos dados coletados. Os dados utilizados são: planos de aulas e propostas pedagógicas dos residentes do Colégio Pelotense - RS, relatórios do módulo 1 destes residentes, diário de processos e observações do preceptor sobre as aulas realizadas. Foi realizada uma análise do projeto do Residência Pedagógica núcleo Arte da UFPel e dos documentos educacionais estudados durante o programa (Base Nacional Comum Curricular e DOM – Documento Orientador Municipal – Referencial Curricular da Rede Municipal de Ensino de Pelotas).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo encontra-se em fase de reflexões e análises dos processos desenvolvidos nos módulos 1 e 2 no programa Residência Pedagógica Núcleo Arte da UFPel e levantamento de referências bibliográficas para contribuir no diálogo. Temos percebido que a participação no programa tem contribuído para a formação docente dos residentes participantes do Núcleo Arte, pois no início do módulo 1 sentiam-se muito inseguros para adentrar a sala de aula e se relacionarem com os estudantes. Eles indicavam um enorme distanciamento que suas formações em seus cursos de licenciatura estavam do contexto escolar. Outra dificuldade inicial percebida era o desenvolvimento do trabalho de forma interdisciplinar em conformidade com o que o programa se propõe. Confundiam a ideia de interdisciplinariedade com o Ensino generalista de artes.

Temos identificado a partir dos planos de ensino e planos de aulas desenvolvidos pelos residentes durante o módulo 2, que a presença deles na escola em tempo extendido e contínuo (muito maior do que faziam nos estágios obrigatórios da universidade), tem contribuído para suas formações e ações docentes, pois a formação curricular muito baseado no fazer artístico que eles têm na universidade não dava conta da complexidade que é o contexto escolar. Ou seja, o estar na escola semanalmente, o compreender e experenciar o dia a dia deste contexto acompanhado de um professor preceptor com experiência, tem feito eles perceberem como as diretrizes institucionais para o Ensino das Artes acontecem e se concretizam na prática. Passaram a entender, uns ainda em processo, como a relação com as outras linguagens artísticas, a identidade cultural

e social dos diferentes estudantes deve ser levada em consideração para garantir que a educação seja inclusiva e significativa para os estudantes. O “conteúdo” que de partida era a primeira coisa que pensavam ao planejar as suas aulas, hoje é secundário, por entenderem que tem outras questões emergentes e urgentes a serem tratadas e discutidas em sala de aula, e que a arte pode contribuir para isso. A relação entre arte e vida entra em “jogo”, como se pode verificar nos exemplos a seguir. Dinâmica desenvolvida no grupo a partir do texto da BNCC que na página 211, entende como habilidades esperadas: **“analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas”** (habilidades a serem desempenhadas, para ficar mais evidente, por parte dos alunos das turmas onde os residentes aplicam seus planejamentos). Do texto da BNCC foi elaborado uma sequência de planos de aula que abordaram como as linguagens verbais, musicais e visuais se apresentam e podem estabelecer comunicação.

A primeira proposta foi fazer com que os alunos em grupos interpretassem o discurso musical, através do sentimento experimentado na audição da música Claire de Lune, de Claude Debussy, e inventassem um nome para a música. Em seguida, com os nomes escritos no quadro foram analisados os discursos verbais trazidos através nos nomes inventados pelos alunos, e oralmente foram feitas reflexões sobre os conceitos de linguagem verbal e linguagem musical, onde percebeu-se as relações comunicativas entre os discursos (é feita nesse momento uma brincadeira de votação entre os “nomes inventados” e o nome correto, para motivar os alunos). O mesmo exercício foi proposto com músicas que trazem “outras temáticas”. Alinhadas as mesmas habilidades esperadas descritas acima, uma segunda proposta, trouxe obras de artes visuais com esse mesmo plano/brincadeira, de “inventar nomes”, agora para obras de artes visuais, comparando e buscando análises sobre os discursos visuais e verbais. Uma terceira abordagem, aplicada por um terceiro professor, buscava transformar a linguagem verbal, apresentada aos alunos através de ditados populares, em linguagem visual, onde em desenhos feitos por eles, expressariam visualmente suas interpretações verbais. Tais planos por si só ofereceram outros desdobramentos, como analisar os elementos das diferentes linguagens tem caráter expressivo como as cores e timbres musicais, ocupação do espaço e tessituras musicais, regionalidades da linguagem verbal e estilos musicais. Torna-se importante perceber como uma mesma habilidade esperada, elencada pela diretriz citada anteriormente pode ser tangenciada de maneiras diversas e que se isso não se der de forma organizada esses desdobramentos que têm grande potencial transversal e interdisciplinar podem ser negligenciados.

4. CONCLUSÕES

O estudo ainda em fase de desenvolvimento nos indica a importância que o professor preceptor tem no programa, pois enquanto responsável por um grupo de professores de arte em formação, tem contribuído em os ambientalizar na escola, no direcionamento dos alunos residentes quanto à abordarem com os estudantes do Colégio, cada um na sua linguagem artística e forma de se expressar. O processo de avaliação com eles tem sido processual, com feedback constantes durante a presença deles nas turmas que trabalham e com processo de escutas sobre as propostas apresentadas.

No contexto do Colégio Pelotense que já tem professores contratados nas quatro linguagens artísticas é consenso que analisar, usar ou produzir dentro do campo das linguagens artísticas leva ao desenvolvimento do senso estético, podendo influenciar e potencializar a comunicação, a percepção, a apreciação e a produção artística. Tem sido evidenciado que a prática desenvolvida em sala de aula pelos residentes como a experimentação da música, da arte visual, do teatro e da dança tem oportunizado os estudantes perceberem como eles se comunicam e se expressam. Isso tem potencializado a sensibilidade estética, a criatividade e estimulado o pensamento crítico apresentado nos trabalhos coreográficos apresentados no final do modulo 2, por exemplo.

Pretende-se com a próxima etapa do trabalho identificar os principais desafios e benefícios do ensino de forma interdisciplinar conforme a proposta do Programa Residência Pedagógica Núcleo Arte para avaliar o impacto da interdisciplinaridade artística na formação tanto dos alunos residentes, preceptores e dos alunos na escola. O trabalho de forma interdisciplinar das linguagens ou linguagens artísticas é de entendimento contemporâneo, tanto evidenciado pela vivência nos ambientes escolares, como expresso em políticas e diretrizes institucionalmente estabelecidas, como por exemplo, a BNCC e os documentos orientadores estaduais e municipais. Ele reverbera na construção dos Programas Políticos Pedagógicos das escolas, que na prática no município de Pelotas regulam a oferta das diferentes modalidades artísticas nos diferentes adiantamentos.

Traz-se à discussão que programas de mestrado e outras políticas públicas como a Residência Pedagógica sejam espaços onde professores, principalmente da escola pública, possam participar do compartilhamento e produção de propostas significativas para a educação básica de qualidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso: 16 jul. 2016.

Secretaria Municipal de Pelotas. **Documento Orientador Municipal: Referencial Curricular da Rede Municipal de Ensino de Pelotas**. Pelotas/RS. 2020